



Trabalho Prático II

Regras Básicas

1. extends Trabalho Prático 01
2. Fique atento ao Charset dos arquivos de entrada e saída.

Classe + Registro

POKÉMON é uma franquia de mídia criada pela Nintendo, Game Freak e Creatures, que começou como uma série de jogos de RPG para o Game Boy em 1996. Criada por Satoshi Tajiri, a série POKÉMON rapidamente se tornou um fenômeno global, evoluindo para uma das franquias mais populares e lucrativas do mundo.

A premissa básica dos jogos gira em torno dos POKÉMON (Pocket Monsters), criaturas fictícias que os jogadores, conhecidos como Treinadores, capturam e treinam para lutar contra outros POKÉMON. Cada jogo geralmente começa com o jogador recebendo seu primeiro POKÉMON de um professor e então viajando por várias regiões para capturar novos POKÉMON, desafiar líderes de ginásio, e eventualmente competir na Liga POKÉMON.

Um elemento central dos jogos é a Pokédex, uma enciclopédia eletrônica que registra informações sobre todos os POKÉMON encontrados ou capturados. A Pokédex fornece detalhes como espécie, altura, peso, e uma descrição única para cada POKÉMON. O objetivo de completar a Pokédex, capturando todos os POKÉMON disponíveis, é uma das principais motivações dos treinadores.

Os POKÉMON possuem individualidades marcantes, como tipos e habilidades específicas. Existem vários tipos, como Fogo, Água, Planta, Elétrico, Psíquico, Dragão, entre outros. Esses tipos determinam as fraquezas e resistências de um POKÉMON em batalhas, criando uma dinâmica estratégica.



Por exemplo, um POKÉMON do tipo Fogo é forte contra POKÉMON do tipo Planta, mas fraco contra POKÉMON do tipo Água.

Além dos tipos, cada POKÉMON tem habilidades especiais que conferem vantagens em batalha. Por exemplo, a habilidade “Levitate” torna um POKÉMON imune a ataques do tipo Terra, enquanto “Intimidate” reduz o poder de ataque do oponente ao início de uma batalha.

Dentro do universo POKÉMON, também existem os POKÉMON lendários, que são raros, poderosos e fundamentais para a história dos jogos. Esses POKÉMON são únicos, com habilidades e estatísticas superiores em comparação com os POKÉMON comuns. Exemplos de POKÉMON lendários incluem Mewtwo, Zapdos, e Rayquaza, cada um com seu próprio lore e importância dentro da série.

POKÉMON se tornou um fenômeno cultural, com impacto significativo em várias gerações. Os jogos não apenas entretêm, mas também promovem valores como amizade, estratégia e a importância de cuidar de outras criaturas. A série de jogos POKÉMON continua a crescer, lançando novos títulos regularmente e mantendo sua relevância na cultura pop global.

O arquivo POKEMON.CSV contém um conjunto de dados dos pokémons do jogo extraídos do site [Kaggle](#). Essa base contém 801 pokémons. Este arquivo sofreu algumas adaptações para ser utilizado neste e nos próximos trabalhos práticos. Tal arquivo deve ser copiado para a pasta /tmp/. Quando reiniciamos o Linux, ele normalmente apaga os arquivos existentes na pasta /tmp/.

Implemente os itens pedidos a seguir.

1. **Classe em Java:** Crie uma classe POKÉMON seguindo todas as regras apresentadas no slide [unidade001-conceitosBasicos_introducaoOO.pdf](#). Sua classe terá os atributos privado `id` (int), `generation` (int), `name` (String), `description` (String), `types` (Lista)¹, `abilities` (Lista), `weight` (double), `height` (double), `captureRate` (int), `isLegendary` (boolean), `captureDate` (Date). Sua classe também terá pelo menos dois construtores, e os métodos *gets*, *sets*, *clone*, *imprimir* e *ler*.

O método *imprimir* mostra os atributos do registro (ver cada linha da saída padrão) e o *ler* lê os atributos de um registro. Atenção para o arquivo de entrada, pois em alguns registros faltam valores e esse foi substituído pelo valor 0 (zero) ou vazio. A entrada padrão é composta por várias linhas e cada uma contém um número inteiro indicando o *id* do POKÉMON a ser lido.

A última linha da entrada contém a palavra FIM. A saída padrão também contém várias linhas, uma para cada registro contido em uma linha da entrada padrão, no seguinte formato: `[#id -> name: description - [types] - [abilities] - weight - height - captureRate - isLegendary - generation] - captureDate]`.

Exemplo: `[#181 -> Ampharos: Light Pokémon - ['electric'] - ['Static', 'Plus'] - 61.5kg - 1.4m - 45% - false - 2 gen] - 25/05/1999`

¹Aqui você pode usar a sua classe Lista ou algum Collection nativo da linguagem.

2. **Registro em C:** Repita a anterior criando o registro POKÉMON na linguagem C.

Pesquisa

3. **Pesquisa Sequencial em Java:** Faça a inserção de alguns registros no final de um vetor e, em seguida, faça algumas pesquisas sequenciais. A chave primária de pesquisa será o atributo **name**. A entrada padrão é composta por duas partes onde a primeira é igual a entrada da primeira questão. As demais linhas correspondem a segunda parte. A segunda parte é composta por várias linhas. Cada uma possui um elemento que deve ser pesquisado no vetor. A última linha terá a palavra FIM. A saída padrão será composta por várias linhas contendo as palavras SIM/NAO para indicar se existe cada um dos elementos pesquisados. Além disso, crie um arquivo de log na pasta corrente com o nome matrícula_sequencial.txt com uma única linha contendo sua matrícula, tempo de execução do seu algoritmo e número de comparações. Todas as informações do arquivo de log devem ser separadas por uma tabulação '\t'.
4. **Pesquisa Binária em C:** Repita a questão anterior, contudo, usando a Pesquisa Binária. A entrada e a saída padrão serão iguais as da questão anterior. O nome do arquivo de log será matrícula_binaria.txt. A entrada desta questão **não** está ordenada.

Ordenação

Observação: ATENÇÃO para os algoritmos de ordenação que já estão implementados no [Github!](#)

5. **Ordenação por Seleção em Java:** Usando vetores, implemente o algoritmo de ordenação por seleção considerando que a chave de pesquisa é o atributo **name**. A entrada e a saída padrão são iguais as da primeira questão, contudo, a saída corresponde aos registros ordenados. Além disso, crie um arquivo de log na pasta corrente com o nome matrícula_selecao.txt com uma única linha contendo sua matrícula, número de comparações (entre elementos do *array*), número de movimentações (entre elementos do *array*) e o tempo de execução do algoritmo de ordenação. Todas as informações do arquivo de log devem ser separadas por uma tabulação '\t'.
6. **Ordenação por Seleção Recursiva em C:** Repita a questão anterior, contudo, usando a Seleção Recursiva. A entrada e a saída padrão serão iguais as da questão anterior. O nome do arquivo de log será matrícula_selecaoRecursiva.txt.
7. **Ordenação por Inserção em Java:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo de Inserção, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **capture-Date**. O nome do arquivo de log será matrícula_insercao.txt.

(Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)

8. **Shellsort em C:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Shellsort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **weight**. O nome do arquivo de log será `matricula_shellsort.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
9. **Heapsort em Java:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Heapsort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **height**. O nome do arquivo de log será `matricula_heapsort.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
10. **Quicksort em C:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Quicksort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **generation**. O nome do arquivo de log será `matricula_quicksort.txt`.

(Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
11. **Counting Sort em Java:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Counting Sort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **captureRate**. O nome do arquivo de log será `matricula_countingsort.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
12. **Bolha em C:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo da Bolha, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **id**. O nome do arquivo de log será `matricula_bolha.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
13. **Mergesort em Java:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Mergesort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **types**. O nome do arquivo de log será `matricula_mergesort.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
14. **Radixsort em C:** Repita a questão de Ordenação por Seleção, contudo, usando o algoritmo Radixsort, fazendo com que a chave de pesquisa seja o atributo **abilities**. O nome do arquivo de log será `matricula_radixsort.txt`. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
15. **Ordenação PARCIAL por Seleção em Java:** Refaça a Questão “Ordenação por Seleção” considerando a ordenação parcial com k igual a 10. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)

16. **Ordenação PARCIAL por Inserção em C:** Refaça a Questão “Ordenação por Inserção” considerando a ordenação parcial com k igual a 10. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
17. **Heapsort PARCIAL em C:** Refaça a Questão “Heapsort” considerando a ordenação parcial com k igual a 10. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)
18. **Quicksort PARCIAL em Java:** Refaça a Questão “Quicksort” considerando a ordenação parcial com k igual a 10. (Lembre-se: em caso de empate, o critério de ordenação deverá ser o nome do POKÉMON)